RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

RESPOSTA DO ENFERMEIRO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA UTI: LIDERANÇA E ASSISTÊNCIA EM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nilmara Kelvilla Marques De Sousa (nilmaraallen7@gmail.com)

Francisco Luan Sousa Braga (luan.braga@uninta.edu.br)

Paulo Cesar Teles Correia Júnior (paulo.teles.itapipoca@uninta.edu.br)

Terená Juliana Maros De Oliveira (terenajuliana0@gmail.com)

Introdução: A parada cardiorrespiratória ocorre quando existe a interrupção da atividade cardíaca e respiratória. A taxa de sobrevivência do paciente diminui cerca de 7% a 10% para cada minuto perdido, ou seja, em 12 minutos a taxa de sobrevivência do paciente é de aproximadamente 2%. Nesse contexto, o

enfermeiro desempenha papel fundamental tanto na assistência direta ao paciente quanto na liderança da equipe, sendo responsável por organizar as ações, garantir a execução adequada das manobras de reanimação e promover a continuidade do cuidado, sendo assim exige atuação rápida, coordenada e eficaz da equipe de saúde. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por alunos no campo de estágio referente à disciplina de Enfermagem em Terapia Intensiva, no setor de UTI adulta, durante a parada cardiorrespiratória de um paciente. A experiência referiu-se à assistência prestada durante essa situação, envolvendo a observação das condutas do enfermeiro na organização da equipe, bem como a execução das manobras de reanimação cardiopulmonar realizada por um aluno sob supervisão do enfermeiro. Resultados: Observou-se que o enfermeiro atuou de forma decisiva na liderança da equipe, distribuindo funções, orientando as condutas e garantindo a realização adequada das manobras de reanimação. Destacaram-se ações como o reconhecimento precoce do evento, administração de medicações conforme protocolo e comunicação eficaz entre os membros da equipe, além do início imediato das compressões torácicas. Ao final da experiência, foi confirmada a importância da reanimação cardiopulmonar. Além disso, a atuação organizada e segura contribuiu para a otimização do atendimento e redução de possíveis falhas durante a assistência. Conclusão: A experiência evidenciou que a atuação do aluno frente à parada cardiorrespiratória é essencial para a qualidade da assistência, sendo a liderança e a competência clínica fatores determinantes para o manejo adequado da situação. O desempenho eficaz do enfermeiro contribui diretamente para a segurança do paciente e para a organização da equipe durante emergências críticas. Dessa forma, espera-se que os conhecimentos adquiridos sejam utilizados como alicerces para a melhoria contínua da assistência.

Palavras-chave: relação paciente-enfermeiro; papel do enfermeiro; parada cardiorrespiratória.